

Educação do Campo em Mato Grosso do Sul: um processo em construção

*Madrugada camponesa
faz escuro ainda no chão,
mas é preciso plantar.[...]
Faz escuro, mas eu canto
porque a manhã vai chegar.
(Thiago de Mello, 1965)*

No momento em que este número da “Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros/Seção Três Lagoas/MS”(AGB/TL) está sendo apresentada aos leitores, estamos vivendo mais um inacreditável processo de negação aos direitos sociais, políticos e educacionais no Brasil, com riscos à jovem democracia brasileira, após o injusto *impeachment* da presidenta Dilma e a arbitrária posse do governo ilegítimo presidido por Michel Temer.

Portanto, nestes tempos assustadores, mais do nunca é preciso rememorar que, historicamente, a Educação do Campo foi gestada coletivamente em oposição à velha, tendenciosa e reducionista Educação Rural. Nessa busca, a Educação do Campo emerge como luta e como práxis contra-hegemônica na construção coletiva de uma educação emancipatória que compreende o campo como lugar de vida e de direitos. Processo educativo que abrange os complexos contextos históricos, políticos, sociais, culturais, econômicos, científicos, educacionais, artísticos e místicos, por meio de matrizes político-pedagógicas intencionalmente definidas e inseridas nos contextos mais amplos por princípios educativos a partir dos saberes do campo, do trabalho, da cultura, da luta de classes, das lutas sociais, das lutas pela terra, da organização coletiva, da mística.

A Educação do Campo, nesse contexto, implica um duplo desafio: pensar num modelo de desenvolvimento agrário, territorial e societário camponês que contradiz e combate o avanço do perverso modo de produção capitalista e, também, pesquisar e registrar, nas dimensões educativas e político-pedagógicas, práxis necessárias de reconhecimento, de respeito e de valorização dos saberes do campesinato em sua Pedagogia do Movimento que reafirma: “[...] os movimentos sociais como sujeitos protagonistas deste projeto [...]” (CALDART, 2012, p. 552).

Mato Grosso do Sul (MS) é, por identidade fundante, um território de indígenas, de pantaneiros, de camponeses e de quilombolas. No entanto, com a vinda de migrantes e de imigrantes, a maioria dessas terras foi invadida e grilada, com anuência e legalização das políticas públicas, sendo implantados e implementados violentos processos de acumulação de propriedades privadas com instituição de extensos latifúndios, alijando os antigos moradores de seus territórios e tornando-os trabalhadores assalariados no campo e nas cidades, ou desempregados, ou mortos. Como no restante do país, a concentração de renda e o poder político encontram-se sob o domínio de grupos que, historicamente, têm dominado e determinado a manutenção e a expansão de privilégios, de excessões e de violências. Esse contexto acarreta responsabilidades políticas, sociais e educacionais para as instituições públicas de ensino de MS que precisam assumir as temáticas da Educação do Campo na formação inicial e continuada de profissionais, prioritariamente de professores.

Com essa perspectiva, a UFMS assumiu, em parte, as suas responsabilidades ao participar do Edital SECAD 01/2008, passando a ofertar o Curso de Especialização em Educação do Campo (2009-2011) na modalidade a distância, com apoio da então Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad, atualmente Secadi, com o acréscimo da Inclusão) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). No período de 2012-2014 foi ofertada a segunda edição do Curso, nas mesmas modalidades e com as mesmas parcerias. As duas ofertas atenderam aos Polos de Apoio Presenciais da Universidade Aberta do Brasil (UAB), nos municípios de: Água Clara, Bataguassu, Bela Vista, Camapuã,

Costa Rica, Miranda, Porto Murtinho, Rio Brillante e São Gabriel do Oeste, certificando 275 especialistas em Educação do Campo.

A terceira oferta (2014-2016) foi desmembrada em dois cursos, ambos na modalidade a distância: Curso de Especialização em Educação do Campo (UFMS/SECADI/CAPES) e Curso de Especialização em Educação Básica do Campo (UFMS/SECADI/FNDE), certificando 247 especialistas. A parceria com o FNDE possibilitou a oferta também em municípios que ainda não possuem Polos de Apoio Presencial da UAB, sendo, dessa maneira, desenvolvido nos municípios de: Bela Vista, Costa Rica, Campo Grande, Paranaíba, Ponta Porã, Rio Brillante, São Gabriel do Oeste e Três Lagoas.

A matriz curricular foi estruturada em seis módulos e 12 disciplinas, sendo exigido, para a certificação, o Trabalho de Final de Curso (TFC), em forma de artigo científico, a ser elaborado a partir de uma pesquisa preferencialmente de campo, que poderia ser um relato de experiência consubstanciado no referencial teórico estudado no decorrer do processo de formação continuada, sendo o tema de livre escolha do aluno. O TFC foi desenvolvido com a orientação de um professor, sendo apresentado, por escrito e oralmente, para uma banca avaliadora composta por três professores.

Os artigos apresentados neste número da AGB/TL foram construídos por discentes do Curso de Especialização em Educação Básica do Campo - Três Lagoas (2014-2016), sendo indicados para publicação pelas bancas avaliadoras e, portanto, representam as concepções de protagonistas da Educação do Campo fundamentados em suas experiências pessoais e coletivas, com a mediação dos referenciais teóricos estudados durante o Curso e com a compreensão de suas historicidades, pois: “A Educação do Campo é um conceito em movimento como todos os conceitos, mas ainda mais porque busca apreender um fenômeno em fase de constituição histórica; [...]” (CALDART, 2008, p. 70).

A conclusão do Curso e a publicação desses artigos - nestes tempos de tantas ameaças e de tantos retrocessos nos direitos políticos e sociais -, se configuram como esperança e como caminho rumo à utopia da vida farta, gestada na terra repartida com justiça e renascida como ventre fértil de roças, hortas, flores, frutos, vida, mutirões, encontros, cantos e cirandas. A educação, que nasce das lutas dos movimentos sociais do campo e dos trabalhadores brasileiros, carrega as sementes da resistência, da transgressão e da convicção de que, apesar dos golpes e dos desmontes arbitrários do atual governo golpista, há concretas possibilidades deste país, tão plural, tão generoso e tão belo, se constituir como pátria de todos e de todas.

Com a alegria de saber que esses artigos contribuirão nos processos de problematização e de construção da Educação do Campo que a conjuntura de MS exige, quero conjugar o verbo agradecer em toda a sua delicadeza e com toda a sua força. Agradeço ao corpo docente local e às tutoras presenciais. Obrigada Mieceslau Kudlavicz, Rosimeire Aparecida de Almeida, Sedeval Nardoque, Mariana Santos Lemes e Mariele de Oliveira Silva, pois sem vocês não haveria a materialização do Curso e desses estudos. Agradeço aos alunos, aos orientadores e aos membros das bancas. Agradeço à equipe gestora do Campus de Três Lagoas. Agradeço a cada servidor, a cada familiar, a cada amigo e a cada colega que possibilitou esse percurso e essa colheita. Repartamos com todos!

Ao concluir essa breve apresentação reafirmo a minha busca incansável pelo Brasil e pelo MS que queremos construir coletivamente. Em defesa de todas as expressões de vida, escolho a liberdade, a democracia e a mística transgressora de compartilhar com todos o que somos, o que sabemos, o que temos. Coletivamente continuemos lutando contra qualquer forma de corrupção, pela ampliação dos direitos cidadãos, pela Reforma Agrária e pela Educação do Campo.

REFERÊNCIAS

CALDART, Roseli Saete. Pedagogia do Movimento. In: CALDART, Roseli Saete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTAJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

_____. Sobre educação do campo. In: FERNANDES, B.M.; OLIVEIRA, C. J.; SANTOS, C. A.; DUARTE, C. S.; MICHELOTTI, F.; MOLINA, M.C.; CALDART, R.S. **Educação do campo: campo - políticas públicas - educação**. Brasília: Incra; MDA, 2008.